

EVIDENCIA DE FUSÃO PARCIAL EM GRANODIORITOS DE SÃO VALÉRIO DA NATIVIDADE, EMBASAMENTO DA FAIXA BRASÍLIA NORTE, COMPLEXO CAVALCANTE NATIVIDADE.

Borges, G.M.¹; Timm, R.L.¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso – Programa de Pós-Graduação em Geociências

RESUMO: O complexo Cavalcante Natividade que compõe o domínio interno da Faixa Brasília Norte, é formado por terrenos *greenstone* e TTG arqueanos a paleoproterozoicos, envolvidos na evolução da margem oeste do Cráton São Francisco, com reativação no Neoproterozóico. A região de São Valério da Natividade está na borda oeste desse complexo e apresenta um embasamento granito-gnáissico de composição granodiorítica, com bandamento estromático descontínuo, marcado por biotita. São ricos em xenólitos pelíticos metamorfoisados em fáceis anfibolito e recoberto por metassedimentos psamíticos e porções de metatextos estrómáticos e em rede. Os gnaisses apresentam uma foliação principal subvertical NNE com mergulhos NW-SE, e uma lineação de estiramento, em quartzo, sub-horizontal, resultado de um sistema transcorrente associado ao Lineamento Transbrasiliano, bem como texturas em *augen* e veios aplíticos. Em seção delgada esses gnaisses apresentam textura xenomórfica interlobada, porfirítica, média a grossa formado por porfiroblastos de feldspato, com matriz milonítica fina a média, composta por quartzo, feldspato, biotita e epidoto, entre *ribbons* de quartzo. Os porfiroblastos apresentam texturas poiquiloblástica em núcleo manto, com inclusões de biotita em alguns casos sagenítica, além de epidoto e quartzo, que envolvidos em cisalhamento dextrogiro formam ocelos de biotita envolto por *ribbons* de quartzo. O quartzo apresenta migração de borda por “*windons*”, “*left over*” relacionadas a *grain boundary migration*. A biotita é anédrica a subédrica, e sem extinção mosqueada, geralmente em filmes associado a epidoto, configurando textura em “*bears*”, relacionada a recristalização de biotita ígnea ou anfibólio. Associada ao plagioclásio ou inclusa, a biotita apresenta bordas corroídas, indicando reação e em alguns casos, seus limites são ameboides com ausência de extinção mosqueada, indicando instabilidade da biotita. Entre outras texturas de fusão, formam intercrescimento gráfico e pertíticos, e microclina em forma de cuspe em junção tríplice de plagioclásio e quartzo, além de texturas de escapes, como filmes entre interstícios, o que indica migração de fluido. Dados as evidências de recristalização de biotita, fusão e migração em quartzo, recristalização e fusão parcial em plagioclásio. com migração de borda, fusão e migração em texturas de exsolução, seja gráfica, seja pertitas e resto de fusão em junção tríplice, e reação com biotita, são evidências de geração de neossoma, onde o leucossoma se concentra em corpos estromáticos e o melanossoma é formado em “*bears*” gerando *selvedge* de biotita e epidoto. As reações de fusão e recristalização são comuns em sistema livre de fluido, em reação solido-solido, o que indica temperaturas altas e textura de recristalização dinâmica indicam *strain* em regimes de cisalhamento, e indica a formação de migmatitos miloníticos.

PALAVRAS-CHAVE: Gnaisse migmatitos, embasamento siálico, Faixa Brasília.